

Área de conhecimento: Linguagens

Disciplina: Português

Professor: Marcelo

Atividade: Roteiro de recuperação



Aluno:

Série: 3ª A e B

ROTEIRO DE RECUPERAÇÃO VALOR: 10 PONTOS

CONTEÚDOS: I. Interpretação de texto, II. Variação Linguística, III. Termos essenciais da oração (sujeito e predicado), IV. Termos integrantes da oração (objeto direto, objeto indireto, complemento nominal e agente da passiva).

Orientações:

- Imprima este material e redija as respostas a lápis, com letra legível, em uma folha separada.
- No plantão de recuperação, esteja com este roteiro em mãos (de preferência respondido), seu caderno e o livro didático de Português.

QUESTÃO 01

(1,0)

Conceitue variação linguística.

QUESTÃO 02

(2,0)

Cite os tipos de variedades linguísticas existentes e exemplifique-os.

QUESTÃO 03

(2,0)

Conceitue e exemplifique:

- A) Sujeito simples
- B) Sujeito composto
- C) Sujeito desinencial
- D) Sujeito indeterminado
- E) Sujeito inexistente (Oração sem sujeito)

QUESTÃO 04

(1,0)

Qual a diferença entre o objeto direto e o objeto indireto? Explique com exemplos.

QUESTÃO 05

(1,0)

Qual a diferença entre o objeto indireto e o complemento nominal? Explique com exemplos.

QUESTÃO 06

(1,0)

Em quais das frases abaixo o termo em destaque é agente da passiva? Justifique sua resposta.

- A) A casa foi alugada pelos estudantes.
- B) Os móveis e as casas foram levados pela correnteza.
- C) Seriam cantadas novas músicas.
- D) Comprei meu jeans favorito pela metade do preço.
- E) O grupo de jovens voltou para casa pelo caminho mais curto.

Reproduzimos abaixo a chamada de capa e a notícia publicadas em um jornal brasileiro que apresenta um estilo mais informal.

Governo quer fazer a galera pendurar a chuteira mais tarde

Duro de parar Como a vovozada vive até mais tarde, a intenção, agora, é criar regra para aumentar a idade mínima exigida para a aposentadoria; objetivo é impedir que o INSS quebre de vez.

Descanso mais longe

O brasileiro tá vivendo cada vez mais – o que é bom. Só que quanto mais ele vive, mais a situação do INSS se complica, e mais o governo trata de dificultar a aposentadoria do pessoal pelo teto (o valor integral que a pessoa teria direito de receber quando pendura as chuteiras) – o que não é tão bom.

A última novidade que já tá em discussão lá em Brasília é botar pra funcionar a regra 85/95, que diz que só se aposenta ganhando o teto quem somar 85 anos entre idade e tempo de contribuição (se for mulher) e 95 anos (se for homem).

Ou seja, uma mulher de 60 anos só levaria a grana toda se tivesse trampado registrada por 25 anos ($60+25=85$) e um homem da mesma idade, se tivesse contribuído por 35 ($60+35=95$). Quem quiser se aposentar antes, pode – só que vai receber menos do que teria direito com a conta fechada.

(notícia JÁ, Campinas, 30/06/2012, p.1 e 12.)

A) Retire dos textos duas marcas que caracterizariam a informalidade pretendida pela publicação, explicitando de que tipo elas são (sintáticas, morfológicas, fonológicas ou lexicais, isto é, de vocabulário).

B) Pode-se afirmar que certas expressões empregadas no texto, como “tá” e “botar”, se diferenciam de outras, como “galera” e “grana”, quanto ao modo como funcionam na sociedade brasileira. Explique que diferença é essa.